



## Crítica e Julgamento

**Ladrões. Sequestradores. Homicidas. Falsários. Corruptos. Estupradores. Incendiários. Pistoleiros.**

**Difamadores. Terroristas. Malfeitores de toda espécie.**

**Não há dúvida quanto ao julgamento desses infratores em débito com a Lei.**

**A** assertiva de Jesus de que não deves julgar para não seres julgado diz respeito àquelas imperfeições que ainda frequentam a bagagem evolutiva de todos, mas que fazes questão de desculpar em ti mesmo e apontar com severidade na conduta dos outros. Claro que esses defeitos merecem igualmente análise e correção. De tua parte, esforça-te por superá-los, buscando o roteiro do Evangelho.

**C**ontudo, se tiveres de opinar sobre o comportamento alheio, usa o discernimento e a indulgência, recordando que a crítica e o julgamento têm muita semelhança com a pedra que tanto pode ser atirada para ferir, como também serve de alicerce para a construção nobre.

**André Luiz**

Do livro: **Vivendo o Evangelho**, vol. 1. IDE

Psicografia: **Antônio Baduy Filho**

**Não Julgueis para não serdes julgados. Que aquele que está sem pecado, atire a primeira pedra.**

**11.** *“Não julgueis para não serdes julgados; pois sereis julgados segundo houverdes julgado os outros; e com a medida com que tiverdes medido, vos medirão também a vós.”* (Mateus, VII: 1 e 2.)

**12.** *Então, os escribas e os fariseus trouxeram-lhe uma mulher, que havia sido apanhada em adultério, e a fizeram ficar de pé no meio do povo, e disseram a Jesus: “Mestre, esta mulher foi surpreendida em adultério, ora, Moisés nos ordenou, na lei, apedrejar as adúlteras. Qual é, pois, a vossa opinião sobre isso”? Falavam assim tentando-o, a fim de terem do que acusá-lo. Jesus, porém, abaixando-se, pôs-se a escrever com o dedo na terra. Como eles continuassem a interrogá-lo, Jesus levanta-se e diz: “Que aquele dentre vós que está sem pecado atire a primeira pedra”. Depois, abaixando-se novamente, continuou a escrever sobre a terra. Mas eles, ouvindo-o falar daquela maneira, foram se retirando, um após o outro, saindo primeiro os mais velhos; e assim Jesus ficou só com a mulher, que estava no meio da praça. Então, levantando-se, ele diz: “Mulher, onde estão os teus acusadores? Ninguém te condenou”? Ela respondeu: “Ninguém, Senhor”. Disse-lhe Jesus: “Eu também não te condenarei, vai, e no futuro não peques mais”. (João, VIII: 3 a 11.)*

**13.** *“Que aquele que está sem pecado atire a primeira pedra,” disse Jesus, e com essas palavras ele faz do perdão um dever para todos nós, pois não há quem não tenha necessidade dele para si mesmo. Elas nos ensinam que não devemos julgar os outros mais severamente do que julgamos a nós mesmos, nem condenar nos outros o que desculpamos em nós. Antes de reprovarmos uma falta de alguém vejamos se a mesma reprovação não pode ser feita a nós.*

A censura lançada sobre a conduta de alguém pode ter dois motivos: reprimir o mal ou desacreditar aquele cujos atos criticamos; este último motivo jamais tem desculpa, pois nele só há maledicência e maldade. O primeiro pode ser louvável e, em certos casos, torna-se um dever, pois dele deve resultar um bem, e sem ele o mal jamais seria reprimido na sociedade; aliás, o homem não deve auxiliar o progresso do seu semelhante? Portanto, não se deve tomar no sentido absoluto este princípio: “Não julgueis, se não quiserdes ser julgados,” pois a letra mata, e o espírito vivifica.

Jesus não podia proibir que se censurasse o mal, porquanto ele mesmo nos deu o exemplo, e o fez em termos enérgicos; entretanto, quis dizer que a autoridade da censura existe em razão da autoridade moral de quem a pronuncia. Tornarmo-nos culpados daquilo que condenamos nos outros é abdicar dessa autoridade; é nos privarmos do direito de repressão. A consciência íntima, além disso, recusa todo o respeito e toda submissão voluntária àquele que, estando investido de um poder qualquer, viola as leis e os princípios que está encarregado de aplicar. Não existe autoridade legítima aos olhos de Deus, senão aquela que se apoia sobre o exemplo que ela dá do bem, é o que igualmente ressalta das palavras de Jesus.